



UM LUGAR DE ESPERANÇA

1-O PALÁCIO DA ESPERANÇA

2-ESPERANÇA E PERDÃO

3-ESPERANÇA DE PUREZA

4-ESPERANÇA DE SUSTENTO

5-ESPERANÇA DE LUZ

6-ESPERANÇA DE AMOR

7-ESPERANÇA DE VIDA

8-ESPERANÇA DE FELICIDADE

1

O PALÁCIO DA ESPERANÇA

TOPO

INTRODUÇÃO

Nosso tempo tem sido marcado pela angústia e o temor de uma situação econômica desfavorável, pela preocupação com problemas saúde e doenças incuráveis. Somos assolados pelo medo da violência em um mundo cada vez mais desumano. E como se não bastassem estas coisas, ainda vivemos angustiados devido a problemas de relacionamento com as pessoas a quem mais amamos. Diante deste cenário de tristeza e preocupação, eu quero lhes dizer que existe **ESPERANÇA**. Ao longo desta semana vamos estudar e refletir sobre a esperança, pois esperança é a grande necessidade de todos nós no mundo em que vivemos.

Ilustração: *Um pouco mais de um mês antes de morrer, o famoso filósofo ateu Jean-Paul Sartre declarou que ele resistiu tão bravamente o sentimento de desespero, que começou a dizer para si: "Eu sei que morrerei em esperança." Então com profunda tristeza ele acrescentou: "Mas a esperança precisa de um fundamento." Jean-Paul Sartre estava sedento de esperança, mas como ele não acreditava em Deus, não havia*

fundamento para a esperança que ele tão ardentemente desejava.

Queridos amigos, a ESPERANÇA sobre a qual vamos falar nesta semana tem um sólido fundamento. Não é uma esperança ilusória construída sobre um conto de fadas; é a ESPERANÇA que está fundamentada em Deus e revelada na Bíblia. É sobre esta mensagem de ESPERANÇA que vamos falar esta semana. Não importam as dificuldades, problemas ou desafios que você esteja enfrentando, há ESPERANÇA para você e sua família.

DESENVOLVIMENTO

Vamos falar agora sobre o palácio da esperança. Um dos ensinamentos mais fascinantes da Bíblia é a história do santuário que Deus ordenou que seu povo construísse. Isto aconteceu logo após Deus libertar Seu povo do Egito, onde eles eram escravos, para levá-los à terra de Canaã. Já faz uns 3.500 anos que esta história ocorreu, porém podemos tirar ensinamentos maravilhosos que também se aplicam à nossa vida.

Em Êxodo 25:8, Deus disse: "E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles." Este santuário era uma tenda de dois compartimentos cercado por um pátio. Deus deu instruções bem detalhadas e específicas quanto ao tamanho deste santuário e sobre a maneira correta de construir os móveis. No pátio havia um altar onde eram oferecidos os sacrifícios de animais e uma bacia com água para que os

sacerdotes pudessem se purificar antes de entrar no recinto sagrado para ministrar diante do Senhor.

O primeiro compartimento do santuário chamava-se lugar santo. Neste compartimento havia três móveis: a mesa com pães, o candelabro com sete lâmpadas e o altar do incenso. O sacerdote entrava neste ambiente todos os dias para ministrar diante do SENHOR. em favor do povo.

O segundo compartimento era o lugar onde Deus revelava a Sua presença. Este era o lugar mais santo daquele santuário; por isso era chamado de lugar santíssimo. Ali estava um móvel em formato de caixa, chamado de arca da aliança. Dentro da arca estavam os dez mandamentos escritos com o dedo de Deus em tábuas de pedra. Sobre a arca havia uma tampa, chamada de propiciatório, acima da qual Deus revelava a sua glória. Em cima do propiciatório havia a figura de dois anjos olhando com reverência para a arca.

Na verdade, o santuário construído pelos israelitas funcionava como habitação de Deus. Era o palácio divino no meio povo. Este palácio com seus móveis e ritos ilustrava verdades importantes do plano de Deus para restaurar a felicidade dos seres humanos. Era uma poderosa representação visual da esperança que só Deus pode oferecer.

I. O ALTAR

O altar, localizado no pátio, onde os israelitas ofereciam os sacrifícios, ensinava a solene lição de que o pecado causava a morte de um animal inocente. No altar aprendemos que o perdão dos pecados só pode ser plenamente concedido quando olhamos para a cruz, onde Cristo, o inocente Cordeiro

de Deus entregou a vida para nos salvar do pecado. Neste altar aprendemos a importância e o valor do perdão de que necessitamos para viver uma vida feliz.

Ilustração: Um famoso psiquiatra declarou que se ele pudesse convencer os pacientes de seu hospital psiquiátrico de que seus pecados estavam perdoados, 75% poderiam receber alta imediatamente.

Cristo morreu para que nossos pecados fossem perdoados. Há, portanto, esperança de perdão.

II. A PIA

Na bacia com água localizada no pátio, os sacerdotes deveriam se purificar para entrar no santuário e ministrar diante de Deus. A lição fundamental que aprendemos aqui é o valor da pureza. Aqueles que desejam ter comunhão com Deus devem valorizar a pureza. Vivemos em mundo em que a pureza é desprezada e os valores morais mais básicos são abandonados. Quanta sujeira podemos ver no mundo de hoje! Quanta pornografia, prostituição, drogas, infidelidade nos relacionamentos, ameaçam a felicidade das famílias! Queridos amigos, Deus nos chama para uma vida de pureza e lealdade aos seus ensinamentos. Deus quer a nossa felicidade, por isso Ele pede pureza. Esta é a grande lição ensinada pela bacia com água no pátio do santuário. Há um ditado popular que diz: "Não é a montanha que exaure as forças, mas as pedrinhas no sapato." As pequenas coisas, os hábitos errados, e outras fraquezas atrapalham a nossa felicidade. Mas Cristo quer nos purificar e só Ele pode dar-nos o poder para vencer os maus

hábitos e os maus pensamentos. Cristo nos purifica das pedrinhas de pecado. Caro amigo/a, há esperança de pureza.

III. A MESA

No primeiro compartimento do santuário havia, como já vimos, a mesa com pães, o candelabro e o altar de incenso. Na mesa com os pães ensinava-se que Deus é o provedor das necessidades de Seu povo. Não devemos nos esquecer de que Deus é o supremo provedor de nossas necessidades. O alimento que nos sustenta e os bens materiais que nos permitem viver uma vida digna são resultado da providência de Deus. E Deus está disposto a fazer muito mais por nós: Ele quer prover-nos com o alimento espiritual para que vivamos uma vida de satisfação e alegria. Em Jesus Cristo podemos receber este sustento que nos dá forças para enfrentar as lutas espirituais e vivermos uma vida em comunhão com Deus.

IV. O CANDELABRO

O candelabro apontava para Cristo, a luz do mundo. Quando estamos em dúvida nos afazeres da vida, sem saber sabemos aonde ir, o que fazer ou que decisão tomar, podemos confiar em Cristo. Onde há luz, não existem trevas. Cristo é a luz que ilumina. Sua Palavra é a lâmpada que nos mostra o caminho. Venha andar nesta luz para tomar decisões corretas e viver uma vida mais feliz.

V. O ALTAR DE INCENSO

No altar de incenso a sacerdote diariamente oferecia incenso, cujo aroma envolvia o santuário, particularmente o

lugar santíssimo. Ao queimar o incenso, o sacerdote fazia intercessão em favor do povo, diante de Deus. O perfume suave do incenso indicava que o sacerdote mediador estava levando a Deus as necessidades do povo. Era uma antecipação profética da obra de Cristo em nosso favor como sacerdote do santuário celestial. Caro amigo, hoje Cristo está no céu intercedendo por nós. Alguém perguntou a um pai: "Porque você ama seus filhos?" Aquele pai pensou por um momento e respondeu: "Porque são meus." Deus é nosso Pai, e em Jesus Cristo Seu Filho, Ele nos ama, e nos salva. A Bíblia diz: "Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo" (1Jo 2:1).

VI. O PROPICIATÓRIO

No Lugar Santíssimo estava uma pequena caixa revestida de ouro chamada de "arca da aliança." Sobre a arca estava uma tampa, chamada propiciatório. Uma vez por ano o sumo-sacerdote aspergia sangue do sacrifício sobre este propiciatório, para ensinar a solene lição de que pecados só podem ser removidos com o sangue do sacrifício. Cristo o supremo sacrifício, demonstrou seu amor por nós ao morrer na cruz para nos dar perdão e nos reconciliar com Deus. Aqui podemos contemplar e refletir sobre o infinito amor de Deus.

VII. A ARCA

A arca continha os dez mandamentos da Lei de Deus. Nesta lei está a receita para a felicidade verdadeira. Ao dar-nos Sua lei, Deus também nos dá disposição e forças para

obedecê-la. Ao nos reconciliarmos com Deus, somos chamados para uma vida de acordo com Sua vontade.

CONCLUSÃO

Ilustração: Décadas atrás, houve em Chicago uma reunião dos representantes das religiões do mundo. Praticamente todas religiões conhecidas naquela época estavam ali representadas. Um representante de cada grupo recebeu a incumbência de falar em nome de sua religião para explicar em que eles criam e por que o seu grupo era uma religião mundialmente relevante. Durante uma sessão, o representante cristão dirigiu-se ao plenário e disse: "Cavalheiros, permitam-me apresentar-lhes uma mulher que padece de grande tristeza. Manchas de sangue estão em suas mãos e nada as removerá. O sangue é de assassinato, e nada pode tirar as manchas. Ela foi levada ao desespero em sua angústia. Existe alguma coisa na religião de vocês que possa remover o pecado desta mulher e dar-lhe paz?" Um silêncio constrangedor desceu sobre a reunião, enquanto o orador olhava de um lado para outro em busca de resposta. Nenhum representante das outras religiões ali presentes respondeu. E aquilo era esperado, porque todas elas ensinavam que que só boas obras podem ganhar aquele tipo de paz. E como alguém poderia fazer algo suficientemente bom na vida para exceder em valor o mal do assassinato? Elevando os olhos ao céu, o representante cristão clamou: "Farei a pergunta a outro: João, você pode dizer para esta mulher como se livrar de seu terrível pecado? O orador cristão esperou como se escutasse uma resposta. De repente, ele clamou "Escute, João vai falar: "O

sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1 Jo 1:7).

Amigos, o santuário ensina que por nós mesmos não podemos ser suficientemente bons para alcançarmos a paz verdadeira. Nós precisamos de Deus e do perdão que Ele oferece mediante o sacrifício de Seu Filho Jesus Cristo. Nós precisamos do sangue de Jesus para nos purificar das mazelas do mundo em que vivemos. Nós precisamos de Deus para nos sustentar e iluminar nosso caminho, dando-nos vida, amor e felicidade.

APELO

Meu querido amigo, estamos aqui para dizer-lhe que há um futuro com esperança para você. Em Jesus Cristo, Deus oferece perdão, pureza, sustento, luz, amor, vida e felicidade. Em nossos próximos encontros vamos abordar cada um destes temas para que você e sua família vivam na esperança de dias melhores e na certeza de um futuro maravilhoso preparado por Deus para vocês. Sente você o desejo de viver uma vida mais feliz, uma vida com poder para enfrentar os problemas do dia a dia? Quero convidá-lo a desfrutar de um futuro com esperança. Esteja conosco nas próximas reuniões para receber mensagens da esperança que Deus oferece para você e sua família!

Aqueles que desejam receber esta oferta divina e nos acompanhar nesta semana levantem a mão agora.

2

ESPERANÇA DE PERDÃO

TOPO

INTRODUÇÃO

Ilustração: *Em uma sangrenta batalha na Segunda Guerra mundial, um batalhão de soldados aliados foi capturado pelo inimigo e submetido a trabalhos forçados na floresta. Numa tarde algo estranho aconteceu: Uma pá estava faltando. O oficial encarregado dos prisioneiros ficou furioso e exigiu a presença da ferramenta que havia sumido. Como ninguém se apresentasse com a dita pá, o oficial, enraivecido, ameaçou matar a todos. Os prisioneiros sabiam que aquele oficial falava a verdade. Após alguns momentos de intensa pressão psicológica, um daqueles prisioneiros deu um passo a frente. O oficial largou a arma e, usando uma pá, espancou o prisioneiro até a morte. Os companheiros se encarregaram do corpo ensangüentado do colega e fizeram uma recontagem das ferramentas. Para surpresa e espanto de todos, nenhuma ferramenta havia desaparecido. Houve um erro na primeira contagem. A notícia se espalhou como rastilho de pólvora pelo acampamento: um homem inocente se dispusera a morrer para salvar os colegas! Aquela incidente causou uma profunda*

impressão naqueles soldados e dali para frente, começaram a tratar-se uns aos outros como irmãos.

Quando os aliados finalmente invadiram aquele campo de prisioneiros, os papéis se inverteram. Agora os inimigos é que se tornaram os prisioneiros e a vingança poderia ser executada. Mas ao invés de partirem para a revanche, os prisioneiros recém-libertados exclamaram: Não mais ódio! Não mais mortes, o que mais necessitamos agora é de perdão.

Queridos amigos, em nosso mundo marcado pelo ódio e pela vingança; numa sociedade em que impera a vontade e o desejo dos mais fortes; quando as relações familiares estão a ponto de se romper e as pessoas a quem mais amamos se afastam de nós, o que mais necessitamos é de perdão. Caro amigo, querida amiga. Há esperança de perdão. Esta uma das lições mais profundas que aprendemos no santuário israelita. O santuário fala sobre o preço e a disponibilidade do perdão. Ali aprendemos que o perdão custa a vida de um substituto inocente e está disponível para que possamos recuperar uma consciência tranqüila e a certeza de uma vida ao lado de Deus. Vamos estudar agora como a esperança do perdão era ensinada no santuário, mediante o rito do sacrifício no altar de holocaustos e como esta esperança pode fazer a diferença em nossa vida hoje.

DESENVOLVIMENTO

O primeiro móvel que encontramos em nosso caminho para o santuário é o altar de sacrifício. Aqui o pecador trazia o inocente animal, sobre o animal confessava seu pecado, e

finalmente sacrificava o animal para receber o perdão dos pecados. O sacerdote recebia o sangue do animal e o derramava à base do altar e a seguir consumia uma porção da carne do sacrifício ou, em alguns casos, apenas levava o sangue para o interior do santuário. Por este rito o pecador recebia o perdão e o sacerdote assumia a responsabilidade pelo pecado que fora perdoado. E mediante a aplicação do sangue no interior do santuário, o pecado era ali registrado até o dia de sua remoção definitiva. Aquele sacrifício era muito importante para ensinar três lições fundamentais.

I. AS LIÇÕES DO ALTAR

A. Primeira lição: **As coisas erradas que fazemos, os pecados que cometemos têm conseqüências extremamente graves. Estas ações ofendem a Deus que nos criou para uma vida feliz de obediência. Muito freqüentemente as coisas erradas que praticamos machucam outras pessoas que deveriam receber nosso amor e nossa amizade. Que coisa terrível é o pecado! Suas conseqüências são famílias fragmentadas, crianças abandonadas e os mais diversos e hediondos crimes.**

B. Segunda lição: **O sacrifício no altar, além de mostrar que o pecado era algo muito sério, ensinava que o preço do perdão era a morte do animal inocente. Havia esperança de perdão para os pecadores, mas o preço do pecado deveria ser pago pela vítima inocente. Em outras palavras: uma vítima inocente deveria receber a punição em lugar do pecador para que este pudesse receber o perdão.**

C. Terceira lição: **O sacrifício ensinava que por nós mesmos não podemos produzir o perdão. Precisamos de um mediador. Tudo o que o pecador podia fazer era confessar o pecado e tirar a vida do animal. A partir deste momento, era o sacerdote que representava o pecador diante de Deus e executava os ritos que culminavam no registro do pecado no santuário. A necessidade de um mediador, um intercessor é claramente ensinada nos ritos de sacrifício realizados no altar.**

Meus queridos amigos, este sistema de cerimônias e sacrifícios tinha o propósito de apontar para Cristo e a obra que o Salvador do mundo realizaria na cruz do Calvário e no céu em favor de cada um de nós. Cada animal sacrificado no altar do santuário era uma representação de Cristo que um dia morreria em nosso lugar para nos dar perdão. Ao mesmo tempo, Cristo é também o sacerdote que hoje intercede por nós diante de Deus no templo celestial.

Quando João Batista viu Jesus se aproximando, exclamou: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" (Jo 1:29). Cristo é o cordeiro morto na cruz para nos dar perdão. Por isso, nesta Semana Santa, quando o mundo Cristão relembra o sacrifício de Cristo, queremos dizer para vocês que existe esperança de perdão. Cristo, o cordeiro de Deus, morreu para ocupar o seu e o meu lugar e nos dar o perdão de nossos pecados.

Quero convidá-lo a receber e experimentar este perdão. Há três passos importantes que precisamos dar para experimentarmos o perdão que Deus nos oferece.

II. A EXPERIÊNCIA DO PERDÃO

A. Primeiro Passo: **"Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós" (1 Jo 1:8).** O primeiro passo é admitir que somos pecadores. A Bíblia ensina que somos pecadores e necessitamos do perdão. Vejamos algumas passagens:

"Quem pode dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou do meu pecado?" (Pv 20:9)

"Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque" (Ec 7:20).

"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos" (Is 53:6).

"Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Rm 3:23).

A Bíblia é clara. O pecado é uma realidade que não pode ser negada, suas conseqüências – tristezas, sofrimento e morte – afetam toda a raça humana. É por isso que todos nós necessitamos do perdão que Cristo oferece. Se você se sente um pecador, se já fez ou tem feito coisas erradas na vida, se pessoas já sofreram por causa de atitudes ou atos que você cometeu, eu quero dizer que existe esperança de perdão para você. Esta é a mensagem da Palavra de Deus.

B. Segundo Passo: **"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor" (At 3:19).** Sem arrependimento não há perdão.

Ilustração: *Alguns anos atrás um assassino foi condenado a morte. O irmão do assassino, para com quem o Estado tinha uma dívida de gratidão por serviços prestados, pediu ao governador que perdoasse o seu irmão. O perdão foi*

concedido, e aquele homem foi à prisão visitar o irmão com o perdão no bolso. "O que faria você," perguntou ele ao irmão prisioneiro, "se você recebesse um perdão?" "A primeira coisa que eu faria," respondeu o prisioneiro, "seria encontrar o juiz que me condenou e assassiná-lo; e a próxima coisa que eu faria seria procurar a testemunha principal para matá-la. "O irmão se levantou, e deixou a prisão com o perdão no bolso.

C. Terceiro Passo: A Bíblia nos diz que "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 Jo 1:9). Portanto, o terceiro passo para experimentar o perdão é a confissão. É a confissão que marca um novo começo em nossa vida.

A confissão traz perdão mediante aceitação e reconhecimento do que Jesus pagou na cruz. Na cruz Jesus garantiu um novo começo para nossa vida. Ele pagou a penalidade da morte para purificar nossa vida. Confissão é a oportunidade para expressar o reconhecimento de que necessitamos de perdão. Que tipo de benefício Deus recebe com nossa confissão? Nenhum. Ele já conhece o pecado que está em nossa vida—Ele conhece nossa condição de pecador; Ele nos viu cometer um pecado após o outro. A confissão é para que vejamos e reconheçamos nossa dependência dEle. Deus quer que nós dependamos dEle. A Bíblia diz que somos ovelhas sem pastor, pois nossa natureza está em rebelião contra Deus. Confissão é o reconhecimento de que aceitamos a morte de Cristo na cruz como o pagamento por nosso pecado. Confissão, então, é o resultado de entender nossa depravação e nossa dependência de Deus para solucionar

nosso problema de pecado e dar-nos o perdão que é alcançado pela morte do Filho de Deus, Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

Ilustração: Em 1830 George Wilson foi condenado ao enforcamento por roubar os correios dos Estados Unidos e por assassinato. O presidente americano na época, Andrew Jackson, emitiu um perdão para Wilson, mas ele se recusou a aceitá-lo. O assunto foi para a suprema corte, que concluiu que Wilson devia ser executado. "Um perdão é um pedaço de papel," escreveu o juiz, "cujo valor é determinado pela aceitação do perdão pela pessoa a ser perdoada. Perdão recusado não é perdão. George Wilson deve ser enforcado."

Caro amigo, aqui falamos sobre a esperança do perdão, porque queremos que você saia deste encontro com a certeza do perdão. Mas você precisa aceitar este perdão.

APELO

Se você fez coisas das quais sente tristeza, se você se envolveu em situações que agora lhe afligem a consciência, se você machucou outras pessoas com atitudes ou atos errados, estenda agora a mão para Cristo. Confesse e os seus pecados e aceite o perdão que Cristo oferece neste exato momento. Há um amor infinito para perdoar e restaurar a sua vida. Aceite o perdão que Deus quer lhe dar nesta noite, mediante o sacrifício de Cristo na cruz do calvário.

Quem deseja receber o perdão divino? Levante-se para uma oração!

3

ESPERANÇA DE PUREZA

TOPO

INTRODUÇÃO

No último encontro falamos sobre o altar de sacrifícios e o perdão que Deus nos oferece em Cristo Jesus. Agora, continuando nossa visita ao antigo santuário israelita, precisamos refletir sobre as lições ensinadas na bacia de bronze. Nesta bacia com água os sacerdotes deviam se purificar antes de ministrar no altar ou entrar no santuário. O ensino básico da bacia é sobre a pureza que Deus pede daqueles que se aproximam dEle. Ao usarem a água da bacia para se purificar os sacerdotes estavam ensinando ao povo que Deus não apenas nos perdoa no altar, mas quer também remover o pecado de nossa vida.

Ilustração: Após uma noite de violenta tempestade, uma grande árvore que ao longo dos anos se tornara um gigante imponente, foi derrubada no meio de um parque. No lugar, de onde a árvore se erguia majestosa, restou apenas um toco quebrado. Um exame mais detalhado mostrou que a árvore estava podre por dentro. Milhares de pequenos insetos haviam corroído o seu cerne.

A fraqueza daquela árvore não foi causada pela tempestade repentina que se abateu sobre ela; o enfraquecimento daquela árvore frondosa começou no momento em que o primeiro inseto penetrou em sua casca. Meus queridos amigos. Quando os insetos do ódio, da vingança, da inveja, da pornografia, da cobiça, e outros pensamentos maus invadem nossa mente, nossa vida, eles destroem nossa vida, nossa família, nossos relacionamentos. Precisamos de pureza para que os insetos dos maus pensamentos, das más intenções e das más ações não corroam nossa vida. No santuário recebemos a esperança de pureza e a Bíblia nos aconselha e instrui a como alcançarmos a pureza que Deus pede de nós.

A Palavra de Deus expressa a necessidade de sermos purificados de nossos pecados. Ao recebermos o perdão, Deus também quer nos dar pureza para vivermos como seus filhos no meio de uma sociedade cada vez mais contaminada e impura. Os escritores da Bíblia expressaram em vários lugares o desejo de serem purificados por Deus. Davi ao perceber sua necessidade de pureza, orou a Deus: "Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado" (Sl 51:2). Em outro salmo encontramos esta oração: "Quem pode discernir os próprios erros? Purifica-me tu dos que me são ocultos. Também de pecados de presunção guarda o teu servo, para que não se assenhoreiem de mim; então serei perfeito, e ficarei limpo de grande transgressão." (Sl 19:12-13).

DESENVOLVIMENTO

Caro amigo, ao contemplarmos a bacia com água percebemos uma lição de pureza e santificação. Há esperança de pureza para cada um de nós. Abramos a Palavra, de Deus em 1 João 3:1-3. "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus; e nós o somos. Por isso o mundo não nos conhece; porque não conheceu a Ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é, o veremos. E todo o que nEle tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, assim como Ele é puro" (1 Jo 3:1-3).

"Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, que se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas obras" (Tt 2:11-14). Deus quer que cultivemos a pureza de mente e pureza de corpo e pureza em nossos relacionamentos.

I. PUREZA DA MENTE

O primeiro aspecto que precisamos analisar é a pureza da mente. É na mente ou no coração que nascem os desejos e as tendências que vão controlar nossa vida e determinar nosso destino.

Se semearmos um pensamento, colheremos um ato;

**Se semearmos um ato, colheremos um hábito;
Se semearmos um hábito, colheremos caráter;
Se semearmos caráter, colheremos um destino**

*Ilustração: **Albert Einstein, um dos pais da bomba atômica, falou em uma conferência ocorrida em 1948, sobre a natureza do homem em relação ao mundo: "O verdadeiro problema está nos corações e pensamentos dos homens. Não é um problema físico, mas ético. . . . O que nos apavora não é a força explosiva da bomba atômica, mas o poder da maldade do coração humano."***

Os noticiários da televisão, do rádio, os jornais e a internet tem informado sobre tantas atrocidades cometidas por seres humanos contra outros seres humanos. E quando tomamos conhecimento de algumas crueldades praticadas por pais contra filhos, maridos contra esposas, e outros tipos de violência doméstica e na sociedade em geral, custa-nos acreditar que seres humanos pratiquem tais barbáries. Caros amigos, a maldade e a violência antes de se manifestarem fisicamente na agressão ao próximo, nascem na mente e no coração. O conselho da Palavra de Deus é que nós devemos cuidar do nosso coração. O livro bíblico de Provérbios declara: "Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida. " (Pv 4:23). O apóstolo São Paulo também nos aconselha a manter nosso pensamento cativo de Cristo (2 Co 10:5).

II. PUREZA DO CORPO

O segundo aspecto é a pureza do nosso corpo. Em 1 Coríntios 6:19-20, a Bíblia declara: Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuís da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo." A Palavra de Deus nos alerta para o dever de cuidar do nosso corpo, mantê-lo limpo e puro de coisas que prejudicam a saúde. Amigos, cuidemos de nosso corpo, pois ele tem um extraordinário valor.

Ilustração: Um bioquímico da Universidade de Yale (EUA) descobriu que o corpo humano vale de fato uns seis milhões de dólares. Vejam os preços: um grama de hemoglobina custa US\$ 285.00, um grama de insulina US\$ 47.50, um grama de tripsina purificada (uma enzima que age nas proteínas) US\$ 36.00, a bilirrubina, pigmento da bÍlis custa US\$ 12.00 o grama, o DNA humano custa US\$ 76.00, o colágeno US\$ 15.00, a albumina humana US\$ 3.00. Alguns componentes menos comuns: acetato quinase, substância que ativa uma enzima, custa US\$ 8,860.00 cada grama; a fosfatase alcalina custa US\$ 225.00 o grama, o ácido hialurônico, substância de cimento dos tecidos, US\$ 175.00; bradiquinina (aminoácido) US\$12,000.00. Foi um choque quando ele chegou ao hormônio estimulante do folículo: US\$ 8 milhões um grama. A prolactina, hormônio que estimula produção de leite na glândula do peito, custa US\$ 17,5 milhões um grama. Calculando a porcentagem de cada substância química na composição do corpo humano, Morowitz chegou ao valor médio de US\$ 245.54 por cada grama do corpo humano. Isto significa que uma pessoa que pesa 79 quilos e 364 gramas, considerando que o ser humano consiste

em 68% de água, tem um peso "seco" de 24 quilos e 436 gramas. Multiplicando 79.364 gramas por US\$ 245.54 chega-se ao valor de US\$ 6,000,015. 44.

No entanto, caros amigos, de acordo com a Bíblia o nosso corpo tem um valor infinitamente maior do que os seis milhões de dólares atribuídos aos seus componentes químicos. O preço de nosso corpo foi o sangue de Jesus derramado na cruz do calvário. Portanto nosso valor não advém das substâncias químicas que formam o nosso corpo ou de qualquer posição social ou cargo que ocupamos na sociedade, mas do sangue de Jesus. Como diz a Bíblia: "E não pelo sangue de bodes e novilhos, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no santo lugar, havendo obtido uma eterna redenção" (Hb 9:12). Comprado por um preço infinito, nosso corpo pertence a Deus. Não nos pertence, porque foi comprado por Cristo. Jesus, com seu sangue, nos comprou para que o nosso corpo fosse habitado pelo Espírito Santo.

Vejam que privilégio! Cristo comprou nosso corpo para que tenhamos mais saúde e vivamos uma vida mais feliz. Mas este privilégio traz uma responsabilidade solene: devemos nos abster de hábitos e alimentos prejudiciais à nossa saúde. Alguns hábitos como fumar, consumir bebidas alcoólicas, e outros tipos de drogas causam danos profundos ao nosso corpo. Alimentos com muita gordura, por exemplo, prejudicam a saúde provocando danos nas artérias e causando uma série de doenças, inclusive graves problemas de pulmão e coração. Por isso caros amigos, Deus pede que vivamos uma vida de pureza em nosso estilo de vida. Deus não pede isto porque quer nos privar de coisas boas ou por capricho, muito pelo

contrário: Deus quer que tenhamos saúde para que possamos usufruir de relacionamentos saudáveis, e assim podermos cuidar melhor de nossa família, e para que vivamos uma vida mais feliz e prazerosa com o Espírito Santo de Deus habitando em nosso corpo.

III. PUREZA NOS RELACIONAMENTOS

O terceiro aspecto da pureza tem a ver com nossos relacionamentos.

Ilustração: *Um grande jornal ofereceu uma grande quantia de dinheiro a quem desse a melhor resposta a seguinte pergunta: "Qual o caminho mais curto para Londres?" A resposta vencedora foi a seguinte: "O caminho mais curto para Londres é uma boa companhia."*

Boas companhias, boas amizades, podem ser grandes bênçãos em nossa vida. Bons amigos nos animam, nos confortam e nos dão vontade de viver. Especialmente aqueles amigos que temem a Deus tornam-se bênçãos para os que os cercam. Por outro lado, quando nos associamos com pessoas más, pessoas descomprometidas com um estilo de vida de bondade e integridade, podemos pagar um alto preço. Quantas pessoas se envolveram em terríveis problemas, e até mesmo uma vida de crimes por causa de influências negativas advindas de amizades impróprias.

É óbvio, portanto, que as pessoas que escolhemos para nossas amizades exercem influência profunda sobre nossa vida, podendo determinar nosso bem ou nosso mal. A Bíblia tem muitas orientações para que façamos escolhas sábias quanto às nossas amizades. O Salmo 1 afirma: "Bem-

aventurado o homem [e a mulher] que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores" (Sl 1:1) . O livro de Provérbios aconselha: "Deixai os insensatos e vivei; andai pelo caminho do entendimento" (Pv 9:6). São Paulo nos adverte a não nos unirmos com pessoas que desprezam a Deus.

"14 Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? 15 Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? 16 Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. 17 Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, 18 serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso." (2 Co 6:14-18).

Deus quer o nosso bem, por isso Ele nos aconselha a escolher com muito cuidado nossas amizades. Isto não significa que agora temos que viver uma vida de isolamento e nos afastarmos da vida social. O que a Palavra de Deus nos diz é que devemos cuidar para não nos associarmos voluntariamente com pessoas más que rejeitam a Deus e vivem na prática do crime, para que não sejamos influenciados por elas. Se você conhece pessoas assim, ore por elas para que reconheçam sua necessidade de Cristo. Mas não se associe a elas voluntariamente para compartilhar sua vida, pois como

bem diz aquele ditado popular: "diga-me com que andas e te direi que és."

Assim, amigos, a pureza que Deus pede de nós se aplica também aos nossos relacionamentos. Escolhamos com cuidado nossos amigos que possamos preservar a pureza de nossos relacionamentos.

CONCLUSÃO

Se você pensa ser impossível viver uma vida pura no meio de um mundo impuro e de uma sociedade que rejeita a Deus, se você acha que a pureza é um ideal que jamais poderá ser alcançado, deixe-me dizer uma coisa: A pureza não pode ser alcançada por nosso poder, somente Deus pode nos dar poder para vencer a impureza em nossa vida. Somente Deus pode nos ajudar a vencer maus hábitos que prejudicam a nossa saúde.

A pureza é uma caminhada em direção a um estilo de vida cada vez mais maduro. Embora seja difícil ser puro em um mundo impuro, podemos estar constantemente avançando e progredindo em direção a uma vida de pureza com Deus. Você deve pedir a Deus o poder do Espírito Santo para abandonar um hábito hoje, outro amanhã e assim aos poucos você vai avançando em direção ao ideal de pureza e santidade que Deus deseja para nossa vida.

Ilustração: *Uma pessoa muito preocupada com a pureza declarou o seguinte: "Eu não sou o que eu poderia ser, eu não sou o que eu deveria ser, eu não sou o que eu desejo ser, eu não sou o que eu espero ser. Mas agradeço a Deus porque eu*

não sou o que eu era, e posso dizer com o grande apóstolo São Paulo: 'Mas pela graça de Deus sou o que sou'" (1 Co 15:10).

Caro amigo, não importa quem você era ou onde você estava. Para Deus o que interessa é quem você está se tornando e para onde você está indo.

APELO

Você pode começar uma nova vida com Cristo agora, uma vida de pureza, uma vida na esperança de muito breve vê-lo voltar para dar-lhe um lar de amor e eterna felicidade. Quer você nesta noite tomar a decisão de viver uma vida cada vez mais pura? Quer você ser lavado e purificado por Cristo? Quer você fazer um compromisso com Deus de abandonar algum hábito ou vício prejudicial à sua saúde? Levante sua mão neste momento!

4

ESPERANÇA DE SUSTENTO

TOPO

INTRODUÇÃO

Ao entrarmos no primeiro compartimento do santuário, chamado de lugar santo, encontramos a mesa com doze pães. Estes eram chamados os pães da presença, pois deveriam ser trocados a cada sábado, quando eram substituídos por outros novos. A mesa com pães evoca a idéia de alimento e sustento. A mesa com os pães ensinava a lição de que Deus é o supremo provedor das necessidades materiais e espirituais de Seu povo.

Ilustração: *Uma famosa conselheira costumava receber cerca de 10.000 cartas por mês de pessoas cheias de problemas. Quando perguntada sobre qual o problema predominante, ela declarou que o maior problema das pessoas era o medo.*

As pessoas têm medo de perder a saúde, a riqueza, os familiares. Enfim, as pessoas tem medo da própria vida. De fato um dos grandes problemas que afetam as pessoas hoje é o medo. As pessoas estão ansiosas, temerosas de não conseguir sustentar-se a si próprias ou a sua família em virtude de um

salário baixo. Outros têm medo do desemprego. Outros estão bem materialmente, mas enfrentam profundos problemas espirituais e emocionais, e se debatem para encontrar um significado para a vida; estão buscando uma razão para viver.

Amigos, estamos aqui nesta noite para dizer que existe esperança para vencermos os medos que nos assaltam. Porque o nosso Deus é o Deus que sustenta Seus filhos. E Ele promete satisfazer nossas necessidades materiais e espirituais.

A mesa com pães no lugar santo do santuário ensinava o povo a ter confiança em Deus para o sustento diário de suas necessidades físicas e espirituais. Ao refletirmos sobre essa mesa com pães no santuário, aprendemos que os esforços humanos são importantes e necessários, mas em última instância, é Deus que provê o nosso sustento material e espiritual.

Caro amigo, você está preocupado com sua situação financeira, seu emprego, seu salário, com as necessidades de sua família? Você está ansioso quanto ao futuro diante de tantas incertezas? Eu quero dizer-lhe que há uma mensagem de esperança para você nesta noite. O nosso Deus é o Deus da provisão, o Deus do sustento. Ele é o Deus da mesa farta, o Deus disposto a suprir as necessidades materiais e espirituais de Seu povo.

Meus amigos, há esperança de sustento e de provisão para todos nós. Deus quer derramar a Sua bênção sobre você e sua família. Jesus, falando para pessoas preocupadas e ansiosas, disse: "Olhai para as aves do céu, que não semeiam,

nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não valeis vós muito mais do que elas? (Mt 6:26)."

Amigos, há esperança de sustento! Vejamos o que a Palavra de Deus nos ensina sobre o cuidado de Deus por nós. Examinemos a Bíblia para nos alimentarmos das promessas de Deus para nossa vida. Vejamos o que Deus promete fazer por nossas necessidades materiais e espirituais.

DESENVOLVIMENTO

Uma das grandes promessas da Bíblia é a promessa de que Deus pode satisfazer nossas necessidades. O apóstolo São Pedro escreveu que podemos confiar em Deus, "lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós (1 Pe 5:7). Deus também promete o alimento espiritual para fortalecer nossa relação com Ele e assim sermos pessoas melhores. Se a fome de alimento físico é uma infeliz realidade em nosso mundo, a fome espiritual também faz suas vítimas. A Bíblia fala de um tempo em que haverá uma grande fome sobre a terra, não fome de pão, mas fome de ouvir a Palavra do Senhor (Am 8:11-12). Assim como o nosso corpo precisa de alimento físico para sobreviver, nossa natureza espiritual precisa ser alimentada com as verdades da Palavra de Deus. Como diz a Bíblia no Livro de Deuteronômio: "não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem (Dt 8:3, cf. Mt 4:4).

I. CONFIANÇA

Há três atitudes que devemos desenvolver para desfrutar das promessas de Deus. A primeira é a confiança. A Palavra de Deus nos exorta a confiar em Deus. “Confia no SENHOR e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade” (Sl 37: 3). A confiança em Deus é fundamental para desenvolvermos uma expectativa otimista diante dos desafios e problemas da vida. No mundo em que vivemos precisamos enfrentar dificuldades e desafios, mas nunca devemos nos esquecer de que Deus prometeu estar conosco. No livro de Isaías, Deus nos diz: “Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti” (Is 43:2).

Ilustração: Um grupo de cientistas e botânicos estava explorando regiões remotas de uma cordilheira de montanhas à procura de novas espécies de flores. Um dia eles notaram por binóculos uma flor de tal raridade e beleza que seu valor para ciência era incalculável. Mas a planta estava no fundo de um precipício. Para colher a flor seria necessário baixar alguém por meio de uma corda até o fundo do precipício. Um menino curioso estava perto dali assistindo tudo, e os cientistas fizeram-lhe a proposta de pagar-lhe bem se ele concordasse em ser descer por uma corda até o fundo do precipício para colher a flor que estava lá embaixo. O menino lançou um olhar demorado até o fundo do precipício e disse: "Me aguardem que eu já volto." Pouco tempo depois o menino voltou, acompanhado de um senhor de cabelos grisalhos. Aproximando-se do chefe da expedição, o menino disse: "Eu vou descer o precipício e colher a flor para vocês, se este homem segurar a corda. Ele é meu pai."

Caro amigo/a, às vezes enfrentamos dificuldades e parece que temos que descer o precipício das necessidades materiais, do desemprego, das dívidas, e de outros problemas. Mas podemos ter uma certeza: Deus segura a corda para que possamos descer e subir com segurança os precipícios das dificuldades e das provas que enfrentamos.

II. ALEGRIA

A segunda atitude é a alegria que devemos desenvolver para desfrutar das promessas de Deus. A Bíblia diz que devemos nos alegrar no Senhor. "Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração" (Sl 37:4). Alguns gostam de esportes, outros de música, outros de pescaria. Quando fazem estas coisas sentem uma alegria, um senso de satisfação e felicidade tão grande, que parece esquecerem o resto das coisas. A Bíblia nos convida ter alegria em Deus (Sl 37:4). Esta não é uma alegria banal e passageira, mas a verdadeira alegria, porque tem seu foco em Deus e na esperança de sustento e conforto que Ele nos oferece.

Muitas pessoas buscam alegria nos lugares impróprios e com as pessoas erradas. Deus nos dá a alegria da do sustento, das bênçãos materiais e espirituais que tornam a vida feliz.

III. ENTREGA

A terceira atitude é a entrega. "Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará" (Sl 37:5). Alegrar-se em Deus é ter prazer em Deus, confiar nEle.

Quando você entrega sua vida a Deus, Deus entrega a você o maior presente que um ser humano pode receber: Seu

Filho Jesus Cristo. Jesus veio suprir as nossas necessidades. O mesmo Jesus, que exerceu poder curando doenças, ressuscitando mortos e multiplicando pães e peixes para mitigar a fome de multidões famintas, fala ao seu coração nesta noite, dizendo: "Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim, de modo algum terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede" (Jo 6:35). Quer você entregar sua vida a Jesus?

CONCLUSÃO

Ilustração: Um mendigo parou um advogado na rua de uma grande cidade e lhe pediu uma esmola. Ao olhar aquele homem maltrapilho, o advogado perguntou: "Eu não o conheço de algum lugar?" "É claro, meu nome é Samuel, fomos colegas de escola, alguns anos atrás," respondeu o mendigo. Sem mais perguntas o advogado preencheu um cheque de mil reais. "Aqui está, pegue isto e recomece sua vida. Eu não quero saber o que aconteceu no passado, é o futuro que importa." E ao dizer estas palavras, o advogado foi embora.

Com lágrimas nos olhos o mendigo foi ao um banco. Parando à porta, ele viu pelo vidro os caixas bem-vestidos e o limpo interior do banco. Então o mendigo olhou para os trapos imundos que vestia. "Eles não aceitarão este cheque de mim. Eles vão dizer que eu falsifiquei este cheque," murmurou o mendigo, enquanto saía do banco com o cheque no bolso.

No dia seguinte, os dois se encontraram. "Oi Samuel! O que você fez com o meu cheque? Gastou no jogo? Gastou na bebida?" "Não," disse o mendigo, enquanto tirava o cheque do bolso e explicava porque não o havia descontado. "Ouça, meu

amigo," disse o advogado, "O valor deste cheque não depende de sua roupa suja, mas de minha assinatura nele. Agora vá e pegue o dinheiro!"

Meus queridos amigos, Deus colocou sua assinatura no cheque de suas promessas. Às vezes parece que estamos abandonados e nada dá certo em nossa vida. Mas Deus tem promessas extraordinárias para cada um de nós. Basta confiarmos nEle e entregarmos nossa vida em Suas mãos.

APELO

Caro amigo, O Deus que te chama neste momento é o Deus das provisões, do sustento, da mesa com os pães. Ele quer dar a você as bênçãos do sustento material e também as dádivas espirituais que vão torná-lo uma pessoa mais feliz. Quer você neste momento entregar sua vida nas mãos de Deus? Quer você confiar nas promessas da Palavra de Deus e receber as bênçãos de uma vida melhor?

5

ESPERANÇA DE LUZ

TOPO

INTRODUÇÃO

O santuário israelita continha um candelabro com sete lâmpadas para iluminar o ambiente e ensinar algo importante sobre o plano da salvação. A criação do mundo começou com a criação da luz: "Haja luz!" foi a ordem divina, e a terra escura e caótica começou tomar forma ao receber a luz. A luz no santuário simbolizava a presença divina e apontava para Jesus Cristo, a luz do mundo.

DESENVOLVIMENTO

Queridos amigos, nós precisamos de luz, mas não somente da luz solar. Nós precisamos da luz espiritual. Na Bíblia, a luz é um símbolo usado com relação a Cristo. Isaías se referiu ao Messias como a luz: "O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e sobre os que habitavam na terra de profunda escuridão resplandeceu a luz" (Is 9:2). Zacarias, o pai de João Batista, profetizou sobre o menino Jesus como "a aurora lá do alto, para alumiar aos que jazem nas trevas e na

sombra da morte, a fim de dirigir os nossos pés no caminho da paz" (Lc 1:78-79). Quando Simeão levou o bebê Jesus nos braços, ao ser ele dedicado no Templo, (como registrado em Lucas 2:32), ele se referiu a Jesus como "luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo Israel." O apóstolo João escreveu , em relação a Cristo, que "Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens."

Precisamos da luz de Cristo para que possamos caminhar através da escuridão deste mundo. Nesta noite eu quero compartilhar com vocês algumas das funções de luz e ver como Jesus Cristo executa cada uma delas em nossa vida.

Convido a vocês para que leiamos o texto de João 8:12. "Então Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue de modo algum andará em trevas, mas terá a luz da vida." Esta é uma declaração muito corajosa da parte de Jesus: "Eu sou a luz do mundo." Quando alguém diz: "eu sou a tua luz," em que você pensa? Você pensa em uma pessoa que ilumina você? Você pensa em alguém que enche você de alegria e felicidade? Em que sentido Jesus é a luz do mundo? Como pode Jesus trazer luz e vida a cada pessoa neste mundo? Na Bíblia, a luz representa a presença divina e a salvação. A luz que emana de Cristo revela, cura e ilumina. A luz de Cristo revela nossa condição, cura nossos males e ilumina nosso caminho. Vamos refletir mais detalhadamente sobre cada uma destas funções da luz de Cristo.

I. A LUZ REVELA

A luz revela. Jesus disse que as pessoas más não gostam da luz. "Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não

vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que seja manifesto que as suas obras são feitas em Deus (Jo 3:20-21). Se um pedaço de madeira é mantido em um lugar escuro, todos os tipos de insetos se esconderão debaixo dele. Mas se exposto à luz, os insetos fugirão, porque eles amam escuridão e odeiam a luz. Assim ocorre com o nosso coração: se não temos a Jesus, a Luz do mundo, em nosso coração, ele se torna escuro e funciona como abrigo para maus pensamentos e más intenções. Mas no momento em que recebemos a Cristo, os insetos da maldade fogem.

A luz assim nos ajuda a ver o que está errado em nossa vida para que possa ser corrigido. Quando aceitamos a luz que Cristo derrama sobre nós, podemos ver que de fato precisamos de Deus para fazer de nós uma nova criatura. Jesus nos dá a capacidade de administrar nossa vida e autonomia para tomar decisões. Somente quando permitimos que Ele ilumine nossa vida é que teremos condições de tomar decisões corretas.

Caro amigo/a, você precisa da luz de Cristo para perceber o que precisa ser mudado em sua vida. Você precisa da luz de Cristo para permitir que Deus transforme sua vida. É possível que você tenha maus hábitos que devem ser abandonados. Talvez você tenha um temperamento que está prejudicando o seu relacionamento com sua esposa/seu esposo, seus filhos, seus pais. Maus pensamentos, às vezes, invadem sua mente. Receba a luz de Cristo em seu coração, esta luz vai expulsar a escuridão de sua vida e transformar você em uma nova pessoa. A Palavra de Deus promete que quando recebemos a

luz de Cristo em nosso coração, as trevas são expulsas de nossa vida e somos transformados por Deus. "Porque Deus, que disse: Das trevas brilhará a luz, é quem brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo" (2 Co 4:6). Amigo/a, Deus não apenas expulsa as trevas de sua vida, mas Ele estabelece morada em seu coração. Como diz o texto bíblico que acabamos de ler: Você pode ter a Deus brilhando em seu coração. Que promessa maravilhosa!

II. A LUZ CURA

A luz é essencial à nossa vida diária. Poucos de nós pensaríamos em andar à noite, por um caminho estranho e pouco conhecido, sem algum tipo de iluminação. Fazer assim poderia ter conseqüências sérias. Uma pessoa normal não gosta de estar em lugar escuro, a não ser para dormir.

Ilustração: Há uma enfermidade causada por falta de luz. É chamada de Desordem Afetiva Sazonal. É uma desordem causada pela falta de exposição à luz solar, o que altera a química do cérebro de uma pessoa. Durante o outono e meses de inverno nos lugares em que o dia torna-se menor, menos luz entra nos olhos. Isto impede a liberação de uma importante substância química do cérebro, chamada serotonina. Quando a serotonina não é liberada em quantidades suficientes, sintomas de depressão podem aparecer. A melatonina que regula nosso ciclo de sono é liberada em maiores quantidades, agravando o estado depressivo. Sabem como esta doença é tratada? O tratamento básico é terapia da luz. O princípio por trás da terapia de luz é que aumentando a exposição de uma

peessoa a luz, determinadas substâncias químicas no cérebro de uma pessoa voltam aos níveis normais, fazendo com que os sintomas da doença diminuam ou desapareçam.

Se a terapia com a luz pode resolver problemas físicos, a luz espiritual que dimana de Cristo tem poder para solucionar os graves problemas que afetam nossa vida. "Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerras da estrebaria" (MI 4:2). Meus queridos amigos, a luz de Jesus é a terapia de que necessitamos para curar os males espirituais que nos afligem.

III. A LUZ GUIA

"Então Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue de modo algum andará em trevas, mas terá a luz da vida" (Jo 8:12). Como a luz do mundo, Jesus é nosso guia. Ele não só nos mostra o caminho para fora da escuridão, mas também nos oferece Seu conselho sempre que tenhamos que tomar uma decisão importante. E o meio mais fundamental que Cristo utiliza para lançar Seus raios de luz sobre nosso caminho é Sua Palavra, a Bíblia. O Salmo 119:105 declara: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho."

Ilustração: *Enquanto em manobras, um navio de guerra notou uma luz na escuridão da noite nebulosa. Depois de verificar as coordenadas da luz, o capitão reconheceu que o navio estava em curso de colisão com um objeto que ele presumiu ser outro barco. O capitão instruiu: "Sinalize para o navio: Nós estamos em curso de colisão e lhe aconselho uma*

mudança de 20 graus. Veio a resposta: "Você deve mudar seu curso em 20 graus." O capitão sinalizou, "eu sou um capitão, mude 20 graus." O outro respondeu: "eu sou um marinheiro de segunda classe, mas é você quem deve mudar o curso em 20 graus." A estas alturas o capitão já estava furioso. O sinal dele mais uma vez ordenou: "eu sou um navio de guerra, mude o curso em 20 graus." A resposta veio imediatamente: "É você que deve mudar, eu sou um farol."

Algumas pessoas querem mudar a Bíblia para ajustar ao seu modo de vida. Mas, queridos amigos, a Bíblia é o farol imutável de Deus. É a luz infalível de Jesus Cristo a nos mostrar o caminho. Por isso, somos nós que temos que ajustar a nossa vida para andar de acordo com a vontade de Jesus revelada na Bíblia, e não o contrário.

CONCLUSÃO

Ilustração: Há uma história sobre como foram descobertas as famosas cavernas ao norte do parque nacional de Yellowstone nos Estados Unidos. Como diz a história, um dos primeiros exploradores estava caminhando no topo de uma montanha e caiu em um buraco, despencando por vários metros. O pobre homem ficou preso em escuridão quase total por uma semana, sem comida e sem água. Ele gritava diariamente por socorro, esperando que alguém ouvisse sua voz e percebesse que ele estava ali. Finalmente alguém passou por perto e, ouvindo aquele fraco pedido de socorro, deu uma olhada e achou o buraco. Eles o tiraram para fora, e foi assim que esta famosa e gigantesca caverna foi encontrada. "Depois

lhe perguntaram,” Como você conseguiu manter a esperança dia após dia naquela escuridão sem desistir?” Ele respondeu: “havia um pequeno raio de luz que vinha de uma pequena fresta bem acima de mim e eu me mantive focalizado naquela luz.”

Queridos amigos, muitos ao redor de nós são como aquele homem no fundo da caverna, estão em escuridão, vivendo uma vida de dor e miséria em busca de uma saída. Caros amigos, Jesus é a luz no fim do túnel que oferece esperança de uma saída para os problemas que você enfrenta. Em Cristo não há nenhum problema insolúvel, por mais complexo que seja. Ele nos dá poder para enfrentar.

APELO

Meu querido amigo/a, Jesus é o farol! Siga-o. Jesus é a luz! Ande no seu caminho. Esta é a luz que revela, inspira, guia nossa vida no caminho da verdade. Quero convidá-lo para que você permita que sua vida seja guiada pela Luz do Mundo, Jesus Cristo. Quer você nesta noite tomar a decisão de andar na luz de Jesus Cristo? Levante-se para que oremos por você.

6

ESPERANÇA DE AMOR

TOPO

INTRODUÇÃO

Um móvel importante no santuário era o altar de incenso. É assim chamado porque neste altar os sacerdotes queimava incenso diariamente. O incenso enchia o santuário com um suave aroma e difundia sua fragrância pelos arredores do tabernáculo. Neste altar, o sacerdote também oferecia o sangue sacrificial em favor dos pecadores. Profundas lições eram ensinadas ao povo de Deus mediante os ritos do altar de incenso. A aplicação do sangue no altar de incenso significava o registro do pecado no santuário até o dia da expiação, quando mediante ritos especiais o santuário era purificado e o pecado era lançado definitivamente sobre a cabeça do originador do pecado.

É importante ressaltar que a obra do sacerdote no altar de incenso era uma antecipação profética da obra de Cristo em favor dos pecadores no santuário celestial. Cristo morreu por nossos pecados e subiu ao céu para oferecer ao Pai os méritos de seu sangue derramado na cruz do calvário. Hoje, caro amigo, Cristo está no santuário celestial intercedendo por você

e por mim. E a palavra que resume o ministério no altar de incenso é um termo de quatro letras: AMOR. Foi por seu amor infinito por cada um de nós que Cristo sofreu a morte na Cruz e depois subiu ao céu para interceder por nós. Foi por amor que Jesus viveu, morreu e ressuscitou para nos livrar do pecado e da culpa. Foi graças ao infinito amor de Deus manifestado na cruz que um dia este planeta será purificado do pecado e de suas conseqüências.

DESENVOLVIMENTO

Abramos a Bíblia em João 15:13. "Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos." A Bíblia também diz que "Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (Jo 3:16).

I. O AMOR DE DEUS É INCONDICIONAL

Não importa em quais circunstâncias estejamos vivendo ou em que situações estejamos envolvidos, o amor de Deus é incondicional. Deus não nos ama porque merecemos, mas porque seu amor é incondicional. Em Isaías 54:10, encontramos esta bela promessa de Deus para nós: "Pois as montanhas se retirarão, e os outeiros serão removidos; porém a minha benignidade não se apartará de ti, nem será removido ao pacto da minha paz, diz o Senhor, que se compadece de ti." Em uma outra passagem o do livro de Isaías, Deus nos promete: "Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi;

chamei-te pelo teu nome, tu és meu. Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti" (Is 43:1-2).

II. O AMOR DE DEUS É TRANSFORMADOR

Ilustração: Nicolau Cruz era o líder de uma das gangues mais perigosas de Nova Iorque. Seus pais eram satanistas e abusaram brutalmente dele. Assim ele tornou-se um homem endurecido, sem amor e cheio de ódio. "Eu queria fazer aos outros o que minha mãe fez comigo," disse Nicolau. "Eu me sentia bem quando eu machucava as pessoas." Mas no fundo de seu coração ele não se sentia bem. "Reservadamente, quando eu estava só, a solidão se tornou como uma mulher sedutora que rastejou para dentro de minha alma e me devorou. Eu me contorcia por dentro e lutava. Eu me sentia tão perdido."

Só duas pessoas viram a condição desesperada do coração daquele jovem. Uma era um psicólogo. "Ele me disse aproximadamente cinco vezes. 'Há um lado escuro em sua vida que ninguém pode penetrar. Nicolau, você vai acabar em uma cadeira elétrica e no inferno. Não há nenhuma esperança.'"

O outro era o pastor Davi Wilkerson. Davi arriscou a vida para dizer a Nicolau que havia esperança. "Eu ouvi a voz dele: 'Deus tem poder para mudar sua vida.' eu comecei praguejando alto," disse Nicolau. "Eu cuspi na face do pastor, e eu bati nele. Eu lhe falei, 'eu não acredito no que você diz, caia fora daqui!'" Nicolau jamais esperou ouvir o que o pastor Davi lhe disse em seguida: "Você pode me cortar em uns mil pedaços e jogá-los

na rua. Cada pedaço ainda o amará.” Nicolau disse que aquilo, “causou um grande dano, bom dano ao meu cérebro, e em meu coração, eu comecei a questionar, e durante duas semanas não pude dormir, enquanto pensava no amor.”

Nicolau e sua gangue apareceram em uma das reuniões do pastor Davi. Um a um, eles entregaram a vida a Cristo. Foi a crucificação de Jesus e sua morte na cruz que impressionou a Nicolau. “Eu me senti sufocado pela dor, meus olhos estavam em lágrimas e lágrimas escorriam pela minha face. Eu estava lutando e então eu me entreguei,” diz Nicolau. “Eu deixei Jesus me abraçar e coloquei minha cabeça no seu peito. Eu disse que eu sentia muito pesar. Pedi perdão e, pela primeira vez, eu disse para alguém: ‘eu te amo.’” O amor que Nicolau adquiriu em retribuição mudou sua vida radicalmente. “Quando abri os meus olhos, eu havia adquirido um coração novo. Eu havia nascido de novo. Agora sou um filho de Deus.”

III. O AMOR DE DEUS É INSONDÁVEL

O amor de Deus é insondável. A mais elevada demonstração de amor já demonstrada sobre a face da terra foi no calvário. Cristo demonstrou o amor mais profundo jamais vivido por alguém ao morrer por seus amigos. Mas Ele foi além; como diz Paulo, ele morreu por seus inimigos (Rm 5:6). Jesus não somente desceu do céu e renunciou sua glória a majestade ao lado de Deus, o Pai, Ele entregou sua própria a vida, não ouro, prata e riquezas. Ele entregou a própria vida. Esta não era uma vida comum. Era a vida de uma pessoa inocente, mas não era apenas isto, era uma vida santa, jamais contaminada pelo pecado. Mas não somente isto: era a vida de

um homem em união com Deus, era a vida do Filho de Deus. Foi o Filho de Deus, o Deus de glória, o Príncipe de vida que foi crucificado e morto em nosso lugar. Ele não foi forçado, não foi apanhado de surpresa e obrigado a sofrer. Ao contrário, Cristo submeteu-se voluntariamente à morte, e morte de Cruz. Ele fez isto para tomar o meu e o seu lugar, querido amigo. Nós é que merecíamos morrer aquela morte para pagar por nossos pecados. Mas o Filho de Deus tomou o nosso lugar para que nós pudéssemos receber a libertação de nossa culpa e poder para vencer o pecado em nossa vida.

CONCLUSÃO

Meu querido amigo, o amor de Deus revelado no santuário, demonstrado na cruz do calvário está disponível hoje para você. Cristo está no santuário celestial neste momento intercedendo por você. Ele assumiu o seu lugar. E sofreu o castigo que nós merecíamos para que pudéssemos receber a vida que só a Ele pertencia. É por causa do amor infinito e eterno de Deus, que eu convido você a receber a Cristo em sua vida, como Salvador.

Ilustração: Era fevereiro de 1941, no campo de concentração de Auschwitz, na Polônia. Maximiliano Kolbe era um padre franciscano confinado naquele infame acampamento de morte, porque havia auxiliado judeus a escapar do terrorismo Nazista. Meses se passaram e em desespero houve uma fuga. A regra do acampamento foi aplicada. Dez pessoas seriam escolhidas ao acaso e confinadas em uma cela, onde morreriam de fome. Era uma lição que os nazistas ensinavam

contra tentativas de fuga no futuro. Foram chamados os nomes. Um judeu polonês por nome de Frandishek Gasovnachek foi chamado. Ele chorou, "Espere, eu tenho esposa e filhos!" Kolbe deu um passo a frente e disse, "eu tomo o lugar dele." Kolbe foi mandado para a cela com outras nove pessoas, onde ele conseguiu viver até 14 de agosto daquele ano.

Esta história foi divulgada na TV, alguns anos atrás. Gasovnachek, aos 82 anos, foi mostrado, contando esta história. Lágrimas deslizavam sobre seu rosto ao contar como sua vida foi poupada, graças a bondade de um humilde sacerdote franciscano. Na reportagem, a câmera o seguia ao redor de sua pequena casa branca até um monumento de mármore decorado com flores. Ali havia uma inscrição: EM MEMÓRIA DE MAXIMILIANO KOLBE. ELE MORREU EM MEU LUGAR. Todos os dias em que Gasovnachek viveu desde 1941, ele viveu com o pensamento: "eu vivo porque alguém morreu por mim." Todos os anos no dia 14 de agosto, ele viaja para Auschwitz, em memória de Kolbe."

Amigos, nós vivemos, por que Cristo morreu por nós na Cruz do Calvário. Foi o próprio Jesus quem disse: "Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos" (Jo 15:13).

APELO

Meu querido amigo, Jesus morreu em seu lugar. Ele o convida para que você entregue sua vida a ele. Quer você aceitar este amor infinito para ter sua vida transformada pelo

poder que vem deste amor? Quer você viver na esperança de dias melhores e na certeza de um futuro no lar que Deus está preparando para cada um de nós?

7

ESPERANÇA DE VIDA

TOPO

INTRODUÇÃO

No lugar santíssimo do santuário estavam a arca e o propiciatório. A arca era uma caixa de madeira revestida de ouro contendo a duas tábuas de pedra com os dez mandamentos. O propiciatório era a tampa da arca. Sobre esta tampa o sumo-sacerdote aplicava o sangue no dia da expiação para purificar o santuário dos pecados do povo ali acumulados.

A arca, com o propiciatório, era o trono de Deus no santuário. Ali Deus manifestava a Sua presença e revelava o Seu caráter mediante as demandas morais expressas em Sua lei, os dez mandamentos. A presença de Deus no santuário era fonte de vida para Israel. Era a partir do santuário e seus ministérios que o pecado era perdoado e finalmente extirpado do meio do povo, preservando o relacionamento do povo com Deus e renovando a vida espiritual e física de Israel. O Novo Testamento, no livro de Hebreus, aplica a figura do propiciatório do santuário ao "trono de graça" (Hb 4:16), onde Cristo ministra em nosso favor no Santuário Celestial. É de Seu

trono de graça que Cristo nos concede liberdade do pecado e vida que provém de Deus.

A vida, caros amigos, é o bem mais precioso, o dom mais fundamental, que recebemos de Deus. Milhares de pessoas morrem a cada minuto. Devemos sempre agradecer a Deus pela vida que Ele nos dá. Quero falar nesta noite sobre a vida que Deus oferece para cada um de nós, a vida que vem como dom de Deus desde o santuário celestial, onde Cristo hoje ministra, intercedendo em nosso favor.

DESENVOLVIMENTO

Ilustração: É possível que em algum momento você tenha se sentido como o personagem de um desenho de jornal, no qual um homem estava carregando um enorme fardo nas costas. Um grande número de coisas contribuía para tornar o peso daquela carga insustentável: carro, barco, futebol, família, tempo, trabalho. Havia um texto logo abaixo que dizia: "Deve haver mais na vida do que isto!"

I. O SENTIDO DA VIDA

Todos nós em algum momento já refletimos e lutamos com sentido da vida. Nossa luta pode ser com preocupações em pagar uma conta, um problema no trabalho ou crise familiar. Enfrentamos também pressões como a falta de tempo para cumprir uma tarefa, ou executar o trabalho que temos que fazer durante a semana. Às vezes somos assolados por aflições emocionais e nos sentimos desanimados, deprimidos, irritados ou ressentidos.

Em meio a estas lutas, que refletem muito bem as experiências humanas, nós nos perguntamos: "Existe algo mais na vida do que isto?" "Será que nascemos somente para viver angústias, estresse, preocupações e crises para depois morrer e desaparecer para sempre?"

Amigos, Jesus fez uma declaração muito importante, registrada no evangelho de João: "O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10:10). Aqui está a solução para os grandes dilemas e crises que enfrentamos, Jesus concede esperança de vida, uma vida em abundância. O problema é que às vezes procuramos esta vida no lugar errado.

Ilustração: *Um bêbado que estava procurando alguma coisa. Ao ser abordado por um policial, o bêbado explicou que estava procurando a carteira que havia perdido. O policial perguntou: "Onde você a perdeu?" O bêbado moveu a mão enquanto balbuciava: "Eu a perdi cerca de duas quadras para lá." Na tentativa de entender a situação, o policial perguntou: "Então, porque você a está procurando aqui?" O bêbado respondeu: "Não existe iluminação lá!"*

Às vezes procuramos respostas às nossas perguntas e soluções para os nossos problemas nos lugares errados. Se você quer uma vida feliz e abundante, você precisa procurá-la onde ela está: Em Jesus Cristo. Notem, Jesus não oferece apenas vida, mas Ele oferece uma vida "em abundância." A palavra abundância no dicionário quer dizer grande porção; quantidade mais que suficiente para suprir as necessidades; profusão, fartura, abastança. Deus oferece uma vida de

profusão, fartura, abastança. Mas afinal que tipo de vida é esta "vida em abundância"?

A. Alguns pensam que vida em abundância é uma vida cheia de emoções e coisas grandiosas para realizar, uma vida que nunca se torna chata ou monótona. **Mas não é na correria ou frenesi da vida moderna que encontramos o modelo para a vida em abundância que Deus nos oferece. Há pessoas que vivem correndo, viajando e fazendo tudo o que querem, mas não tem felicidade. A Bíblia diz "aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus" (Sl 46:10).**

B. Outros pensam que a vida em abundância é determinada pela longevidade. Viver pelo menos até os cem anos de idade é o desejo de muitas pessoas. **Mas notem uma coisa: Há pessoas que vivem muitos anos, mas levam uma vida de sofrimento, de infelicidade e amargura. A Bíblia fala de um homem que viveu 969 anos, e depois morreu. O nome dele era Metusalém (Gn 5:27). Nada de importante se diz de Matusalém além do fato de ele ter tido filhos e filhas. Já a respeito de Enoque, que viveu 365 anos, um terço da vida de Metusalém, a Bíblia diz que ele andou com Deus, e Deus o levou vivo para o céu (Gn 5:23-24). Assim, a vida abundante não está relacionada com a longevidade, mas com a qualidade da nossa vida. O próprio Jesus Cristo, que viveu apenas 33 anos neste mundo, viveu uma vida em abundância no breve período de tempo em que esteve entre os seres humanos.**

C. Há os que pensam que a vida em abundância é uma vida repleta de bens materiais, de luxo, casas, conforto, carros e recursos para comprar qualquer coisa, ou dinheiro para viajar para qualquer lugar. **Mas estas coisas não trazem felicidade. Quanto**

mais dinheiro as pessoas possuem, mais dinheiro querem possuir e mais ansiosas se tornam para enriquecer ainda mais. Os ricos muitas vezes são pessoas extremamente infelizes, porque o dinheiro pode comprar coisas e objetos, mas não pode comprar felicidade, não pode comprar a cura para o câncer, ou a vida perdida em um acidente.

II. A VIDA EM ABUNDÂNCIA

Amigos, a vida em abundância que Deus oferece não se define pelas emoções temporárias das atividades ou pelos prazeres das diversões e farras. A vida em abundância que Deus oferece não é determinada pela longevidade ou pela posse de bens materiais. A vida em abundância é a vida que só Deus possui. E Ele nos agracia com esta vida mediante o Seu Filho Jesus Cristo. Cristo morreu na cruz para nos dar o direito de desfrutar desta vida. Esta vida, amigos, é uma vida comprada com o sangue de Jesus. Vejamos o que Jesus disse: "Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas" (Jo 10:14-15).

Jesus entregou Sua vida para que nós pudéssemos receber a vida que só a Ele pertencia, a vida em abundância. Esta vida em abundância se caracteriza por três aspectos especiais: é vida de liberdade, vida de amor e vida eterna.

A. Vida de liberdade. Em primeiro lugar, a vida abundante é uma vida de liberdade. Jesus disse "e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (Jo 8:32). Esta verdade que liberta é o próprio Jesus que, com os méritos de Seu sangue na cruz, quer nos libertar dos medos, dos temores e das angústias que

atacam nossa alma. Jesus quer nos libertar do pecado, nosso maior inimigo, para que vivamos uma vida de liberdade. No ministério do santuário israelita havia um dia em que o pecado era eliminado. Hoje Cristo, no Santuário Celestial, realiza uma obra especial para resolver definitivamente o problema do pecado. A Bíblia nos assegura de que Deus finalmente vai destruir o pecado e eliminar suas desastrosas conseqüências, que tem levado à escravidão da humanidade.

B. Vida com propósito. Em segundo lugar, a vida em abundância é vida com um propósito. A vida que vale a pena ser vivida é aquela vida que se coloca nas mãos de Deus para servir os outros. A vida abundante é aquela vida dedicada em serviço a Deus e ao próximo; é como a vida de Jesus, uma vida de amor a Deus e ao próximo. O mais significativo é que quanto mais você serve a Deus e também ao próximo, mais você receberá em termos de satisfação e felicidade. Você não precisa procurar a felicidade. Ela vem naturalmente a você. Então, se você quer viver uma vida em abundância, viva para Deus e para o próximo. A vida em abundância não está nas emoções de muitas atividades, nem em longevidade, nem nas riquezas. A vida em abundância brota da generosidade do amor e do serviço a Deus e ao próximo.

C. Vida duradoura. Finalmente, a vida em abundância é uma vida duradoura. A vida que Deus nos oferece não se limita aos poucos anos de existência sobre a terra, pois é uma vida eterna. A morte é uma realidade assustadora cujas sombras pairam sobre cada ser humano. Mas a Palavra de Deus promete que os que aceitam a Cristo como Salvador estão livres do poder da morte. Jesus disse a duas irmãs enlutadas pela morte

do irmão: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá" (Jo 11:25). A vida que Deus nos oferece não pode ser destruída pela morte, porque para os salvos em Cristo a morte não passa de um sono, do qual haverá muito em breve um despertar feliz.

CONCLUSÃO

Ilustração: Quero contar-lhes a história de um homem muito rico que viveu há muitos anos em um lugar distante. Aquele homem tivera um filho a quem ele muito amara, mas infelizmente o filho morreu antes do pai. Quando o homem morreu, seus bens foram leiloados, pois ele não tinha nenhum herdeiro vivo. Muitas pessoas vieram de perto e de longe para em leilão adquirir as propriedades e as raríssimas peças de antiguidade que faziam parte do patrimônio daquele homem. O primeiro artigo a ser leiloado era um retrato do filho querido daquele homem rico. Ninguém deu qualquer lance. Os presentes estavam ansiosos e inquietos e mal podiam esperar a oportunidade de adquirir os verdadeiros tesouros que ali seriam leiloados. Mas o leiloeiro estava disposto a não continuar o leilão até que o retrato do filho fosse vendido. Finalmente, apareceu uma jovem mãe que usando todas as suas economias arrematou a fotografia. Ela havia trabalhado naquela mansão e sabia o quanto aquele filho fora amado pelo pai. De repente, o leiloeiro jogou o martelo no chão e anunciou que o leilão havia terminado. Ele caminhou até a mulher, deu-lhe o retrato e lhe falou que tudo o que ela via ali e as

propriedades do falecido agora pertenciam a ela. O homem deixara instruções específicas no testamento para que quem comprasse o filho recebesse tudo!

APELO

Queridos amigos, Deus fez a mesma coisa! Quem tem o Filho, tem tudo. A Bíblia diz, "Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida" (1 Jo 5:12). Quero convidá-lo neste momento a aceitar a oferta de vida que Deus oferece a você. Quer você aceitar a Cristo, o Filho de Deus, como seu Salvador? Quer você desfrutar da vida que só Jesus Cristo, o Filho de Deus, pode oferecer? Levante-se e venha para orarmos a Deus por esta Vida. Quem tem o Filho, tem tudo!

8

ESPERANÇA DE FELICIDADE

TOPO

INTRODUÇÃO

A geração atual vive em uma frenética busca por coisas que possam proporcionar felicidade. Muitos buscam a felicidade no dinheiro, outros a buscam nos prazeres, alguns a procuram na fama, outros em relacionamentos. Mas estas coisas não trazem felicidade.

Ilustração: *Um repórter perguntou a Elvis Presley, seis semanas antes da morte daquele cantor: "Elvis, quando você começou a cantar, você disse que queria ser rico, famoso e feliz. Você é feliz." Elvis então respondeu: "Vivo em uma solidão infernal."*

Amigos, a felicidade não vem das coisas que procuramos, nem dos sonhos que acalentamos. A verdadeira felicidade é um presente de Deus, desfrutado por aqueles que obedecem à Sua vontade.

Deus revela Sua vontade no manual da felicidade. Este manual estava localizado no lugar santíssimo do santuário, dentro da arca. Lembrem que ontem falamos sobre o propiciatório, a tampa da arca. Hoje vamos falar sobre o

conteúdo da arca. Dentro da arca estavam depositadas as duas tábuas de pedra contendo a Lei de Deus. É importante considerar que o lugar mais importante do santuário era o lugar santíssimo, e o fato de os dez mandamentos serem depositados no lugar santíssimo é uma clara evidência de sua importância. A lei expressa nos Dez Mandamentos é a transcrição do caráter de Deus e representa uma dádiva de amor do Criador às criaturas. Deus nos deu Sua lei para a nossa felicidade.

DESENVOLVIMENTO

A lei de Deus não consiste em numerosa lista de coisas que devemos ou não devemos fazer, mas constitui-se em um decálogo, isto é, em dez mandamentos que refletem o caráter de Deus, com instruções para nossa conduta em diferentes esferas da vida. Estes mandamentos são o meio para manifestar nossa gratidão a Deus e desenvolver um relacionamento com Ele. A obediência que Deus requer de nós não deve ser entendida em termos de uma relação de compra e venda. Ao contrário, nós devemos obedecer a Deus, não para que Ele nos dê algo em troca, mas em resposta às grandes bênçãos que ele nos tem concedido. E à medida que Lhe obedecemos, guardando Sua Lei, mais nos aproximamos dEle e viveremos uma vida de satisfação e felicidade.

Prezados amigos, os dez mandamentos, portanto, não representam a vontade de um deus arbitrário, impondo sua vontade sobre nós, mas a revelação do caráter de um Deus, cujo amor é infinito. Uma vida em harmonia com a vontade de

Deus revelada em Sua Lei, é uma vida de satisfação e felicidade.

Vamos abrir a Bíblia para conhecer a receita que Deus nos dá para a felicidade. Em Êxodo 20:1-18 encontramos o manual da felicidade.

OS DEZ MANDAMENTOS

1 Então falou Deus todas estas palavras, dizendo:

2 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

3 Não terás outros deuses diante de mim.

4 Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

5 Não te encurvarás diante delas, nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.

6 e uso de misericórdia com milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

7 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.

8 Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.

9 Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho;

10 mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha,

nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas.

11 Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do sábado, e o santificou.

12 Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

13 Não matarás.

14 Não adulterarás.

15 Não furtarás.

16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

17 Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

Estes dez mandamentos podem ser divididos em duas partes, como Jesus nos mostrou. Quando perguntado sobre qual era o grande mandamento da lei, Jesus respondeu; "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Mt 22:37-39). Assim, nesta declaração Jesus interpretou os Dez Mandamentos como duas linhas que se cruzam. Uma linha vertical que liga o ser humano com Deus, representada nos quatro primeiros mandamentos. Estes mandamentos estabelecem de forma clara a relação do ser humano com Deus. A linha horizontal está representada nos seis últimos mandamentos. Aqui o foco

da obediência está no amor ao próximo, isto é, na relação das pessoas umas com as outras.

I. AMOR A DEUS

A. Primeiro mandamento. **“Não terás outros deuses diante de mim.”** Seu deus é o que você ama, busca, adora serve e permite que controle sua vida. Paulo diz que a avareza é idolatria, porque quando permitimos que qualquer coisa ocupe o primeiro lugar na vida, fazemos daquilo um deus (Cl 3:5). Nossa vida deve ser controlada pela vontade de Deus, expressa em Sua Palavra, e não por pessoas, circunstâncias ou coisas materiais. Há muitos deuses que hoje lutam para ocupar o primeiro lugar em nossa vida: dinheiro, posição, conforto, bens materiais, pessoas que querem nos afastar de Deus. Mas o primeiro lugar em nossa vida deve ser ocupado pelo Deus que revela Sua vontade na Bíblia, pois foi Ele que nos criou e sabe o que é melhor para nossa felicidade. Quando damos a Deus o primeiro lugar em nossa vida, Ele cuida das demais coisas. Como disse Jesus: **“buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”** (Mt 6:33).

B. Segundo mandamento. **“Não farás para ti imagem de escultura.”** A tentação da idolatria foi um constante perigo para o povo de Deus. Substituir o Deus criador dos céus e da terra por imagens de metal, pedra ou barro é uma afronta à sua soberania. O princípio fundamental neste mandamento é que não devemos imaginar a Deus como um ser igual a nós ou manipulá-lo ao reduzi-lo a imagens de fabricação humana. Só existe uma imagem de Deus autêntica e legítima sobre a face

da terra: o ser humano. A Bíblia diz que Deus criou o homem e a mulher "à Sua imagem, à imagem de Deus os criou." Não precisamos de imagens de Deus, pois Deus já criou cada um de nós à sua imagem para desfrutarmos da felicidade que advém da comunhão com Deus e do privilégio de servi-IO e obedecê-IO.

C. Terceiro mandamento. "Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão." Este mandamento proíbe o uso leviano, frívolo, blasfemo e hipócrita do nome de Deus. Pelo menos três aspectos estão envolvidos na obediência deste mandamento. O primeiro é a irreverência. Não devemos pronunciar o nome de Deus de forma irreverente e frívola ou envolver o nome sagrado em brincadeiras. O segundo aspecto é o uso do nome de Deus em ofensas, insultos e injúrias. Finalmente é preciso enfatizar que o nome de Deus, ao ser utilizado para confirmar ou dar credibilidade a nossa palavra, é grandemente desonrado se não cumprirmos o que prometemos.

D. Quarto mandamento. "Lembra-te do dia do sábado, para o santificar." Na criação Deus separou o sétimo dia da semana para o descanso. A Bíblia diz que Deus fez três coisas no sábado e em favor do sábado: Deus abençoou, santificou e descansou (Gn 2:3). O sábado tem suas origens na Criação dos céus e da terra e foi confirmado por Jesus Cristo e os apóstolos (Lc 4:31; 13:10; 23:56; At 13:44; 18:3). O sábado é o mandamento que identifica a Deus como Criador e funciona como o sinal dos verdadeiros adoradores de Deus (Ex 31:13, 17; Ez 20:12, 20).

II. AMOR AO PRÓXIMO

Após quatro mandamentos dedicados ao amor a Deus, a receita de felicidade continua nos últimos seis mandamentos que tratam do amor ao próximo.

Ilustração: *Em um estudo científico, foi comprovado que as pessoas mais felizes são aquelas que ajudam os outros. Um pesquisador reuniu um grupo de pessoas e pediu a cada uma delas que identificasse dez pessoas bem conhecidas e as classificasse como felizes ou infelizes. A seguir os entrevistados deveriam repassar cada nome e assinalar cada pessoa como altruísta ou egoísta, usando a seguinte definição para "egoísmo": uma tendência estável para dedicar tempo e recursos para interesse próprio – uma indisposição para se preocupar com o problema dos outros. Ao tabular os resultados, o pesquisador descobriu que os indivíduos mais preocupados com a própria felicidade tinham muito menos probabilidade de serem felizes do que aqueles que se esforçavam em fazer outras pessoas felizes.*

A. Quinto mandamento. “Honra o teu pai e a tua mãe.”

Ilustração: *Um famoso pediatra declarou que "quando se trata de doenças graves, a criança que foi ensinada a obedecer tem quatro vezes mais chances de recuperação do que uma criança indisciplinada."*

A obediência aos pais é um dever sagrado determinado por Deus para a felicidade humana, e pode até ajudar a salvar uma vida. Deus nos pede que honremos aos pais por várias razões. Primeira: a família é unidade básica da sociedade. Nenhuma nação pode ser forte, se a família for fraca. Segunda: A família é a unidade espiritual básica. Deus faz dos pais sacerdotes e pastores de seus filhos. Terceira: os filhos têm

um débito de gratidão para com os pais pelos anos de cuidado e provisão. Quarta: os filhos sempre vão precisar da orientação e do conselho dos pais. Pessoas que desprezam ou negligenciam a experiência dos pais e dos mais idosos ou desrespeitam aqueles que viveram mais, deixam de crescer em maturidade e desonram o Pai Celestial. Finalmente, em situações de carência financeira, é responsabilidade dos filhos honrarem seus pais, provendo-lhes os recursos para que vivam com dignidade.

B. Sexto mandamento. “Não matarás.” A vida é um dom de Deus e o respeito à vida é o mais básico de todos os deveres humanos. O ser humano foi criado à imagem de Deus e um ataque à vida humana é uma ofensa ao próprio Criador. Só Deus tem o direito de tirar a vida. Mas notemos que o mandamento tem implicações que vão além daquilo que normalmente nós entendemos como homicídio. Assim podemos dizer que o mandamento também proíbe qualquer tipo de crueldade ou violência, pois isto reduz ou enfraquece a vida de outra pessoa. Este mandamento também nos adverte contra o desejo de diminuir ou prejudicar alguém. Jesus disse "que todo aquele que sem motivo se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo" (Mt 5:22).

C. Sétimo mandamento. “Não adulterarás.” Este mandamento tem o propósito de proteger a felicidade do casamento. Foi Deus que criou o homem e a mulher para que unidos em matrimônio pudessem desfrutar da felicidade conjugal. O adultério representa a quebra desta união que deve

ser indissolúvel. O adultério destrói vidas e famílias. Por isso, o Deus que realizou o primeiro casamento ali no jardim do Éden determinou que esta união deve ser exclusiva e permanente. Assim, para desfrutarmos da felicidade genuína, precisamos seguir as orientações do "manual do fabricante."

D. Oitavo mandamento. "Não furtarás." Aqui Deus exige respeito pela propriedade dos outros. Os bens e posses são uma concessão de Deus. Quando alguém lança mão do que não lhe pertence, esta pessoa não ofende apenas o próximo, mas a Deus. Mas o mandamento não se limita à subtração de bens alheios. O mandamento adverte também contra outros tipos de furto. Por exemplo: o furto do tempo, no trabalho, ou a desonestidade nos negócios.

E. Nono mandamento. "Não dirás falso testemunho contra o teu próximo." Falar a verdade e cumprir promessas é o cimento que mantém a sociedade unida. Mentiras e fofocas destroem relacionamentos e causam danos à sociedade. E devemos sempre nos lembrar de que a mentira não tem pernas. Ela exige outras mentiras para apoiá-la e carregá-la. Mesmo a menor das mentiras é como uma pequena gravidez, não demora muito até que todos percebam.

F. Décimo mandamento. "Não cobiçarás." Cobiça é o desejo de possuir o que pertence a outra pessoa. O décimo mandamento se move das ações para as atitudes e lida com o coração, pois é no coração que a cobiça se aloja e faz as pessoas quebrarem todos os demais mandamentos.

Os Dez Mandamentos oferecem a receita para termos um relacionamento com Deus e com as pessoas e assim

desfrutarmos da felicidade verdadeira. Os primeiros quatro nos orientam para o amor a Deus. A segunda parte nos impulsiona para amar o próximo como a nós mesmos (Mt 22: 34-40; Lv 19: 18). Se amarmos o nosso próximo, não vamos cobiçar, roubar, mentir sobre ele/a, ou fazer qualquer coisa que Deus proíbe em Sua Palavra. É por isso que o amor é o cumprimento da Lei (Rom. 13: 8-10). Mas só Deus pode mudar nosso coração pecador (Hb 10:14-18) e nos dar o amor de que precisamos para obedecê-Lo e amar os outros (Gal. 5: 22-26; Rom. 5: 1-5) como a nós mesmos.

CONCLUSÃO

Ilustração: Um jovem sentiu vontade de nadar na piscina à meia noite. Os vizinhos do outro lado da rua tinham uma piscina, e ele sabia disso. Assim aquele moço saiu de sua casa e atravessou a rua em direção à casa dos vizinhos. Aproximou-se do muro. Ali havia vários sinais indicando: "Não Entre." Mas a vontade de nadar venceu o dever de obediência, e o jovem pulou o muro. Já dentro da propriedade alheia, continuou caminhando até o trampolim, de onde saltou de ponta cabeça em uma piscina, que naquele momento continha apenas uns poucos centímetros de água. Ele quebrou o pescoço e está em tratamento há um bom tempo. Aquele moço não percebeu que os sinais "Não Entre" estavam ali para protegê-lo.

Caros amigos, a Lei de Deus, depositada na arca do santuário, foi dada para nos proteger. A obediência à esta lei traz felicidade. É mediante esta lei que Deus avalia a conduta

dos seres humanos. É com base nesta lei que Deus emite o julgamento final sobre o destino de cada pessoa que viveu e vive sobre a terra.

APELO

Caro amigo, prezada amiga, venha desfrutar da felicidade que Deus oferece mediante a obediência a esta lei. Se você não tem vivido de acordo com os mandamentos de Deus, se você em algum momento desobedeceu este manual da felicidade, Jesus Cristo lhe oferece o perdão. Mas Jesus tem algo mais para você: Jesus dá poder para que você possa viver uma vida de obediência e assim desfrutar da felicidade que brota de uma vida em comunhão com Deus. Quero convidá-lo neste momento a tomar a decisão de viver de acordo com o manual da felicidade. Quer você viver de acordo com a vontade de Deus revelada nos Dez Mandamentos? Quer você pedir a Deus o poder para obedecer esta lei e assim expressar seu amor por Jesus Cristo? Se este é seu desejo, seu propósito, venha a frente para orarmos por você neste momento.

TOPO